



Evento	Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2015
Local	Porto Alegre - RS
Título	Os serviços ecossistêmicos como mecanismos de prevenção de eventos extremos
Autor	RODRIGO KEMPF DA SILVA
Orientador	DELTON WINTER DE CARVALHO
Instituição	UNISINOS - Universidade do Vale do Rio dos Sinos

Os serviços ecossistêmicos como mecanismos de prevenção de eventos extremos

Autor: Rodrigo Kempf da Silva. Orientador: Délton Winter de Carvalho. IES: Universidade do Vale do Rio dos Sinos – UNISINOS.

Os serviços ecossistêmicos são os benefícios originados dos ecossistemas que refletem, de diversas formas, no bem-estar humano. O Millenium Ecosyssem Assessment classifica os serviços em quatro categorias: serviços de suporte, de regulação, de provisão e de cultura. Classificar os produtos e os serviços originados do ecossistema através de uma perspectiva antropocêntrica possibilita uma valoração e um aprofundamento que pode auxiliar, entre outros casos, a tomada de decisões em situações catastróficas.

A complexidade existente no meio ambiente, nos ecossistemas e, especificamente para este trabalho, nos serviços ecossistêmicos torna a observação destes uma tarefa muito difícil. Por isso, o presente trabalho explorará o conceito que Robert Verchick se utilizou para descrever esses serviços: “infraestrutura verde”, que trata esses serviços de forma interligada entre si.

Diante da constante ocorrência de desastres naturais e dos efeitos danosos decorrentes das mudanças climáticas, os estudos sobre os serviços ecossistêmicos vêm se tornando cada vez mais importantes. Bem como para o Direito, pois se passa a ter auxílio de mecanismos estruturais e não-estruturais na prevenção e na mitigação dos efeitos catastróficos através da informação, do conhecimento e da manutenção dos serviços ecossistêmicos, conforme leciona Délton Carvalho.

Destaca-se que, com o advento da Lei 12.608/12, os serviços ecossistêmicos passam a ser um auxílio para as diretrizes e os objetivos da Política Nacional de Proteção e Defesa Civil – PNPDEC (artigos 3º a 5º), integrando o planejamento, o monitoramento, a identificação, entre outras medidas, que avaliam e reduzem o risco de desastres em áreas vulneráveis. Uma aproximação interdisciplinar torna-se necessária para se ter um maior conhecimento dos serviços e suas interações, auxiliando as motivações das decisões judiciais e administrativas.

Assim, a pesquisa pretende verificar de que forma os serviços ecossistêmicos podem auxiliar o Direito para que se tome medidas eficientes diante dos efeitos catastróficos. Auxílio dado através de um conhecimento aprofundado sobre os serviços ecossistêmicos e suas interações (“infraestrutura verde”).

A pesquisa utilizar-se-á da metodologia dedutiva e dialógica, visto que explorará, primeiramente, um conceito geral de serviços ecossistêmicos para, depois, explorar um conceito mais específico. O método dialógico será utilizado, pois a observação desses serviços se dará através de conceitos biológicos, econômicos e jurídicos sobre os serviços ecossistêmicos. A técnica de pesquisa a ser utilizada será a bibliográfica, através de literatura nacional e internacional.

Bibliografia: CARVALHO, Délton Winter de; DAMACENA, Fernanda Dalla Libera. Direito dos desastres. Porto Alegre: Livraria do Advogado, 2013, 152p;

CARVALHO, Délton Winter de. O Papel do Direito e os Instrumentos de Governança Ambiental para Prevenção dos Desastres. Revista de Direito Ambiental, v. 75, p. 45-74, 2014;

VERCHICK, Robert R. M. Facing catastrophe: environmental action for a post-Katrina world. Cambridge: Harvard University, 2010, 322p;

Millenium Ecosystem Assesment. Ecosystems and Human Well-Being: Synthesis. Washington, DC: Island Press, 2005, 137p.